

Abril de 2015*

INGRESSO DE PESSOAS NO MERCADO DE TRABALHO ELEVA O DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para abril de 2015 mostram que o aumento da População Economicamente Ativa (PEA) — pessoas que ingressaram no mercado de trabalho — superou o crescimento do nível ocupacional, provocando elevação do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de março de 2015 apresentou redução para o total de ocupados e para os assalariados e relativa estabilidade para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - abr/14, mar/15 e abr/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	abr/14	mar/15	abr/15	abr-15 mar-15	abr-15 abr-14	abr-15 mar-15	abr-15 abr-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.390	3.434	3.431	-3	41	-0,1	1,2
População Economicamente Ativa	1.875	1.851	1.894	43	19	2,3	1,0
Ocupados	1.761	1.736	1.760	24	-1	1,4	-0,1
Desempregados	114	115	134	19	20	16,5	17,5
Em Desemprego Aberto	100	100	121	21	21	21,0	21,0
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.515	1.583	1.537	-46	22	-2,9	1,5
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,1	6,2	7,1	-	-	14,5	16,4
Aberto	5,4	5,4	6,4	-	-	18,5	18,5
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março 2015).

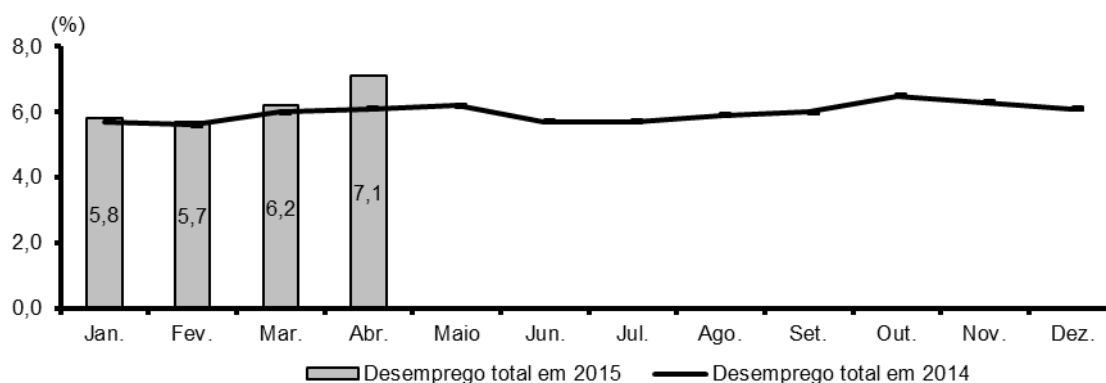
Comportamento do mês

1.. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego** total apresentou elevação em abril, passando de 6,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em março para os atuais 7,1% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto aumentou de 5,4% para 6,4% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados em abril foi estimado em 134 mil pessoas, com acréscimo de 19 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao aumento insuficiente do nível ocupacional (24 mil) frente ao número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (43 mil) - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, elevou-se de 53,9% para 55,2%.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Abril/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em abril, o nível ocupacional na RMPA apresentou elevação de 1,4%, tendo sido estimado em 1.760 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 21 mil ocupados, ou 6,4%), na **construção** (mais 4 mil ocupados, ou 3,8%) e na **indústria de transformação** (mais 4 mil ocupados, ou 1,4%). No sentido contrário, observou-se redução do nível ocupacional nos **serviços** (menos 7 mil ocupados, ou -0,7%) - Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - abr/14, mar/15 e abr/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	abr/14	mar/15	abr/15	<u>abr/15</u> mar/15	<u>abr/15</u> abr/14	<u>abr/15</u> mar/15	<u>abr/15</u> abr/14
TOTAL (1).....	1.761	1.736	1.760	24	-1	1,4	-0,1
Indústria de transformação (2).....	302	292	296	4	-6	1,4	-2,0
Construção (3).....	125	106	110	4	-15	3,8	-12,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	357	330	351	21	-6	6,4	-1,7
Serviços (5).....	954	989	982	-7	28	-0,7	2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Em março, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou redução de 1,2%, e o dos assalariados, de 1,7%, enquanto o dos trabalhadores autônomos manteve-se relativamente estável (0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.852, R\$ 1.826 e R\$ 1.620 respectivamente (Tabela C).

Tabela C

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - mar/14, fev/15 e mar/15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	mar/14	fev/15	mar/15	mar/15 fev/15	mar/15 mar/14
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.023	1.875	1.852	-1,2	-8,5
Total de Assalariados (2)	1.993	1.858	1.826	-1,7	-8,4
Setor Privado	1.727	1.665	1.613	-3,1	-6,6
Indústria de transformação(3).....	1.833	1.768	1.735	-1,9	-5,3
Comércio e reparação de veículos (4)	1.490	1.476	1.422	-3,7	-4,6
Serviços (5).....	1.770	1.660	1.622	-2,3	-8,4
Setor Público (6).....	3.392	3.045	3.141	3,2	-7,4
Trabalhadores Autônomos	1.801	1.617	1.620	0,2	-10,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Mar./15.

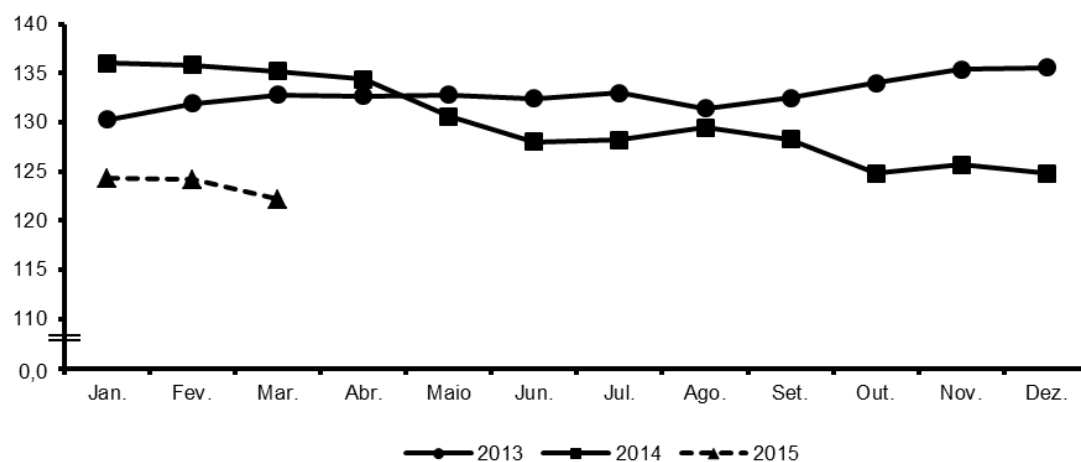
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

5. Em março, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-1,6%) e para os assalariados (-1,5%). Entre os primeiros, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à diminuição tanto do nível ocupacional quanto do rendimento médio real. Já entre os assalariados, a redução da massa salarial foi provocada exclusivamente pela diminuição do salário médio real, uma vez que o nível de emprego se manteve praticamente estável (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

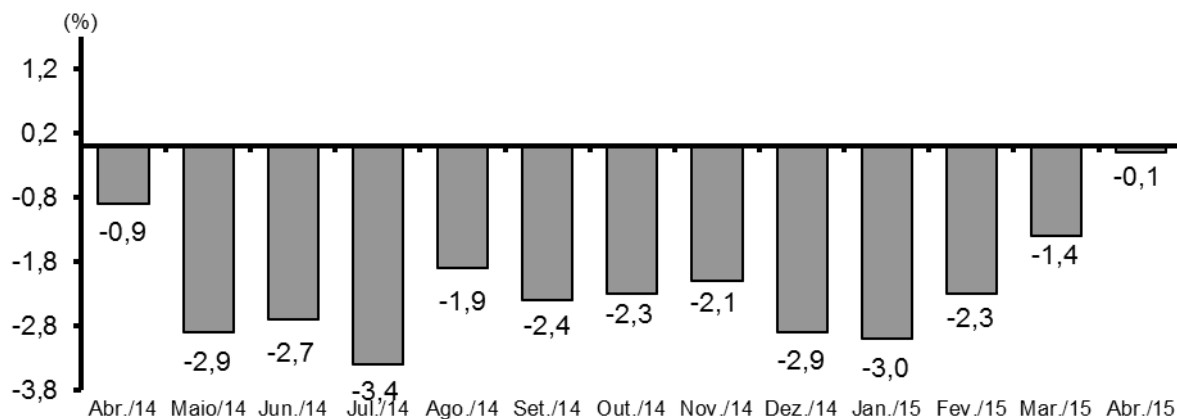
6. Entre abril de 2014 e abril de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA elevou-se de 6,1% para 7,1% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto aumentou de 5,4% para 6,4%.

7. Na comparação anual, o **contingente de desempregados** apresentou acréscimo de 20 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à relativa estabilidade do nível ocupacional (menos 1 mil postos de trabalho) e ao ingresso de 19 mil pessoas no mercado de trabalho. A **taxa de participação**, por seu turno, praticamente não variou, passando de 55,3% para 55,2% no mesmo período.

8. Nos últimos 12 meses, observou-se relativa estabilidade no nível ocupacional (-0,1%) - Gráfico C. Setorialmente, houve redução na maioria dos setores de atividade: na **construção** (menos 15 mil ocupados, ou -12,0%), na **indústria de transformação** (menos 6 mil ocupados, ou -2,0%) e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 6 mil ocupados, ou -1,7%). De forma distinta, registrou-se crescimento apenas nos serviços (mais 28 mil ocupados, ou 2,9%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Abr/14-Abr/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Entre março de 2014 e março de 2015, houve decréscimo generalizado do **rendimento médio real**, sendo de 8,5% para os ocupados, de 8,4% para os assalariados e de 10,0% para os autônomos.

10. A **massa de rendimentos reais** apresentou comportamento semelhante, no mesmo período, com retração de 9,6% para os ocupados e de 7,8% para os assalariados. Entre os ocupados, tal comportamento deveu-se à diminuição do rendimento médio real e, em menor medida, ao recuo do nível ocupacional. Quanto aos assalariados, o decréscimo da massa salarial decorreu da redução no salário médio real, pois o nível de emprego apresentou variação positiva.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.